

RECANTO DE PAZ

Leitor amigo.

Enfeixando neste volume a primeira seleção das mensagens de amigos espirituais, obtidas, todas elas, em reuniões públicas da Fundação Marietta Gaio, no Rio de Janeiro, detemo-nos a refletir nas várias ocasiões em que foram psicografadas.

Em nossas visitas periódicas ao templo de oração e trabalho, em que se efetuam as atividades da Fundação referida - com a qual nos relacionamos através de vinculações respeitáveis - sempre dispomos ali de um ponto de encontro, entre a necessidade e a beneficência.

Cada noite, o salão iluminado e amplo se nos afigura um oásis de refazimento e esperança.

De áreas diversas procediam os corações que nos buscavam.

Estudiosos de filosofia garimpando idéias novas.

Amigos empenhados à procura da verdade.

Irmãos torturados pela saudade de afetos inesquecíveis, domiciliados no Mais Além.

Pais devotados, querendo forças e diretrizes na experiência doméstica.



Mães atribuladas pelo sofrimento de filhos queridos.

Almas dedicadas ao bem do próximo, rogando pensamentos de felicidade e bom-ânimo.

Doentes a pedirem energia e consolo.

Companheiros da jornada humana, aguardando um momento de confraternização e tranqüilidade.

De olhar comovido, assim que a palavra do Evangelho de Jesus começa a se fazer ouvir, os mensageiros da Vida Maior chegam até nós, ofertando, pelas mãos do médium, instruções e bênçãos, consolações e respostas.



Muitas vezes, findas as tarefas, retiramo-nos do templo, erguido no operoso bairro de Bonsucesso, com lágrimas felizes de agradecimento ao Senhor por nos haver concedido ali um refúgio de paz e amor.

É por isto que nos permitimos apresentar este livro, dedicado aos serviços da Fundação Marietta Gaio com o nome de “Recanto de Paz”, homenagem de apreço e carinho à instituição que tanto amparo e alegria distribui em todas as direções.

Que estas páginas possam fortalecer-te e abençoar-te nas realizações a que te consagras no mundo, são os nossos votos, leitor amigo, ao mesmo tempo que, na sustentação da paz, rogamos ao Senhor a todos nos inspire e nos abençoe.

EMMANUEL

Uberaba, 28 de abril de 1976